Ata da 13ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Taquaral, 02º ano, da 5ª Legislatura, realizada em 18 de agosto de 2014 às 20:00 horas.

Presidente: Sérgio Alexandre da Silva
1º Secretário: Jose Roberto Jora

Aos dezoito dias do mês de agosto de dois mil e quatorze(2014), às 20:00 horas na sede da Câmara Municipal de Taquaral "Plenário Antônio João Bellotti", sito a Avenida Leonardo José Jacinto, 810, procedeu-se a chamada regimental e ficou constatada a presença dos seguintes vereadores **Adriana Leite Rocha Belotti, Claudio Luiz Bolaina, Celso Antônio Ferreira, José Roberto Jora, Júlio Cesar Fernandes, Neide Alves Pinheiro Juliano, Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira , Osvaldir Soldi e Sérgio Alexandre da Silva.** Havendo quórum suficiente e legal o Sr. Presidente deu por aberto os trabalhos sob a Proteção Divina. Como as atas da 09ª, 10ª, 11ª, 12ª, atas da 01ª e 2ª Sessão Solene foram devidamente publicadas passou-se a fase de discussão, ninguém querendo discutir passou-se a fase de votação, onde foram Aprovadas por unanimidade. O Presidente comunica aos vereadores que o Projeto de Lei E/21/2014 foi retirado pelo Oficio E/162/2014 do Executivo. O Secretário faz a leitura das Indicação L/28/2014 de autoria da vereadora Adriana Leite Rocha Belotti, solicitando ao Executivo Instalar uma Linha de Telefone Fixo na EMEC; L/29/2014 de autoria da vereadora Adriana Leite Rocha Belotti, solicitando ao Executivo Contratar mais um Psicólogo para a Unidade Básica de Saúde; L/30/2014 de autoria da vereadora Adriana Leite Rocha Belotti, solicitando ao Executivo Instalar um Redutor de Velocidade (Lombada) na Rua Santa Isabel, em frente ao parque municipal; L/31/2014 de autoria da vereadora Adriana Leite Rocha Belotti, solicitando ao Executivo a Criação do Centro Cultural Taquaralense; L/32/2014 de autoria do vereador Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira, solicitando ao Executivo a Construção de uma lombada na Rua Santa Luzia, entre a Rua Central e a Rua Cafezal. O presidente informa que as presentes proposituras serão devidamente encaminhadas. O Secretário faz a leitura do Projeto que entra para conhecimento da casa: Projeto de Lei E/24/2014 "Cria a Gratificação de função por execução de Programas Complementares de Saúde". Nada mais havendo, passa-se a fase de Tema Livre de explicação Pessoal. Pela ordem de sorteio tem a palavra a vereadora **Adriana Leite Rocha Belotti** "Boa noite Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente, eu gostaria de falar sobre o projeto da saúde que entrou para conhecimento no qual eu gostaria de uma participação maior dos funcionários através do Sindicato que é omisso, eu não conheço o representante do Sindicato, é como se não tivesse, mas o desconto salarial acho que vem anualmente né, então eu acho que deveria cobrar isso do sindicato, que a gente pudesse negociar com o representante dos funcionários e algumas coisas dentro deste projeto são lacunas que a gente não sabe como vai ser preenchidos e é por isso que a gente não votou este projeto em regime especial, não tem como a gente votar as coisas assim de qualquer jeito, as metas não estão estipuladas, eu trabalho com bonificação também no estado, mas eu sei qual é a minha meta, eu sei o que eu tenho que atingir, aqui no projeto não tem, no caso dá total liberdade para o chefe do Poder Executivo

estabelecer individualmente a porcentagem de quem vai ganhar, eu acho que a gente não pode concordar com isso e o pessoal da saúde somente os diretamente ligados, então eu gostaria de saber, atendente, faxineiro, dentista, atendente de dentista, todo mundo vai receber esta bonificação? Ou somente algumas pessoas? Como funciona isso? E a dotação orçamentária, se é convenio não é dotação orçamentaria própria, então no projeto tem estas brechas que depois pode tornar desvantajoso para o próprio funcionário, porque amanha ou depois é outro chefe do Poder Executivo, ele não gosta de fulano ou beltrano e vai estipular a meta e o quanto ele vai receber. A avaliação além de ser do Chefe do Poder executivo eu também acho como a funcionaria deu a ideia, do Conselho Municipal de Saúde e dos Munícipes. Quem tem que fazer a avaliação se a gente está sendo bem atendido ou não é a população, tem forma de fazer, em outros lugares já é feito né, o maior exemplo desse é no AME, que a gente tem como centro de referencia em atendimento da nossa região e eu não conheço nenhuma pessoa que não goste do atendimento de lá, então a gente pode adotar a forma de fazer essa avaliação, falar com o pessoal do AME como funciona, fazer um convenio com o AME, fazer uma capacitação dos nossos funcionários. Paulinho, mais lombadas a gente está pedindo? O próprio Plano Diretor deveria estabelecer onde são estas lombadas e pior é se mais uma vez ele disser que não tem verba para fazer a lombada né. Outra coisa, contratação de um psicólogo, o psicólogo não pode atender duas pessoas da mesma família e a gente só tem um psicólogo na Unidade Básica de Saúde, que infelizmente está com problemas de saúde também e varias vezes se encontra licenciada porque é um direito dela, infelizmente ela tem esse problema de saúde e a gente gostaria de contratar mais um para fazer esse atendimento diferenciado com a população e a gente sabe que a demanda cresce cada vez mais, problemas psicológicos e a gente só tem um psicólogo disponível, então eu acho que Taquaral caberia mais um. Um telefone fixo na EMEC, o Júlio falou que está em processo, mas eu acho que em Taquaral as coisas demoram demais, uma linha telefônica gente! Quando é para fazer coisa irregular até a CPFL põe, todo mundo numero 04 na Rua Santa Isabel, quando é de interesse todo mundo faz coisa errada, quando é uma coisa que realmente tem necessidade demora meses. O Paulinho falou dos pombos, que até aqui já está entrando pombo, tive que entrar na justiça através da promotoria para ter um respaldo, então é assim que vai ser a conversa né, sempre tendo que procurar os meios judiciais, não sei se vocês estão sabendo, a menina da Lucia Peralta está com problema, está fazendo curso técnico em Bebedouro e não está conseguindo amparo da prefeitura na hora de vir embora, ela sai as 17:30 hrs e a condução disse que só vai esperar até as 17:00 hrs, falou com o Laercio, qual a resposta do Laercio disse que não sabe de nada, ah gente para! Esse negocio funciona bem para o Lula, aqui em Taquaral a gente tem que saber, não dá para não saber em uma cidade de dois mil e oitocentos habitantes, não dá para falar que eu não sei o que está acontecendo, mesmo porque os cargos de confiança tem certa autonomia, mas eu acho que o respaldo tem que vir do prefeito e se ele falar para o Maurinho esperar um pouquinho essa menina tenho certeza, são coisas sem necessidades, não tem necessidade de discutir coisas fáceis de resolver. E por indicação de um ex aluno meu, o Edel Barboza e conversando a gente pensou na criação do Centro Cultural

Taquaralense que seria hoje naquele prédio onde era a casa da Dona Iraci, da Maria Inês, em frente ao balãozinho na Praça 22 de agosto, aquela casa seria tombada pelo Patrimônio Público, que ela tem condição de ser tombada e alí seria para a gente expor materiais antigos, quadros que ficam no projeto que a gente sabe que não tem lugar para expor também, levar nossa biblioteca pra lá, fazer um jardim lá atrás pois tem um terreno maravilhoso, já tem gente pra fazer este trabalho voluntariamente, é só ceder o espaço e a gente está aberto para conversação com o chefe do Poder Executivo, eu acho muito bom, muito válido, eu acho que Taquaral tem que preservar sua história e só através de um lugar desse que a gente vai dar um pontapé inicial. Quero agradecer o nosso Chefe do Poder Executivo pelo transporte que eu pedi para fazer da escola das crianças pequenininhas até o projeto a EMEC, a gente tem que ver o que está errado e falar e agradecer o que funcionou, no resto muito obrigada". Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira** " Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente, meu boa noite, quero fazer algumas palavras minhas as da Adriana em relação ao projeto do PMAQ, esta Câmara estará aprovando com certeza, a gente só quer corrigir algumas divergências que está tendo dentro do projeto que não traz a garantia total para que todos que atuam diretamente na área possam receber este beneficio, eu só discordo de uma coisa da Adriana que ela disse entrar um outro prefeito e fazer diferença, esse também pode fazer, não é só o outro não, esse também pode ele é capaz disso e já provou isso, não é santo não, a gente tem que pensar no outro prefeito e nesse também. E com relação a minha indicação, eu fiz uma indicação para construir mais uma lombada na Rua Santa Luzia com a Rua Cafezal e Central, inclusive foi o Sérgio Doneida que me mostrou o problema, inclusive o caminhão dele fica próximo da esquina, muitas crianças brincando, carro virando em alta velocidade vai se atropelar alguém, inclusive neste quarteirão que indiquei é justamente o quarteirão onde saem os alunos da creche, que estudam lá, no horário do meio dia crianças entrando em saindo e está se correndo o risco de um acidente alí, e vai esperar o que? Atropelar uma criança, é como a Adriana falou, isso já deveria constar no Plano Diretor, deveria estar previsto, o trânsito em Taquaral está caótico, é pequeno, porem caótico, a gente que viaja sabe que dificilmente vai atropelar uma pessoa dirigindo em São Paulo, porque lá não tem pedestres nas ruas, lá nossa preocupação é com motoqueiro, Taquaral é diferente, a gente tem que se adaptar a localidade, a gente sabe que em Taquaral as pessoas andam na rua, as crianças atravessam as ruas sem olhar, deu vontade simplesmente saem correndo de um lado para o outro e esse local, eu acho que de todas as indicações que fizemos aqui das lombadas que não foram poucas, esse daqui eu acho que é um dos mais caóticos, eu gostaria que pelo menos essa indicação minha fosse atendida porque não vai estar favorecendo a mim não, vai estar favorecendo a comunidade Taquaralense. E também quero falar sobre a retirada do projeto E/21/2014 do qual eu estive em São Paulo na CDHU, os senhores vereadores lembram que eu falei que este projeto era sem validade nenhuma, inclusive foi feito um convite para um jantar na casa do Prefeito, onde estivemos presentes e falamos sobre isso e insistentemente ele me disse que o projeto tinha validade sim, tanto é

que eu tinha razão que o projeto foi retirado. Porque eles retiraram? Porque na semana seguinte eles foram para São Paulo, inclusive lá disseram que iriam me convidar, mas não tiveram coragem, porque eu estava coberto de razão e eles iriam perceber isso in loco, ao vivo, então isso prova que a gente, agora vou falar em meu nome, que meu objetivo não é atrapalhar administração nenhuma, muito pelo contrario, meu objetivo aqui é corrigir as lacunas deixadas pela administração, poder fazer com que ela melhore. Quando o vereador faz uma indicação significa que a gente detectou um problema e está precisando de uma solução, seja ela lombada, seja ela o centro cultural indicada pela Adriana super interessante, isso é uma coisa que faz parte da educação, da cultura, é uma indicação extremamente viável e o custo é baixo porque a prefeitura já tem o prédio, já é dela, então automaticamente não existe dificuldades, seria uma reforma para que fosse feito uma adaptação, a própria casa pela sua antiguidade, o local mencionado pela vereadora, também faz parte da cultura taquaralense, nós que somos mais velhos a gente lembra que aquilo alí era tudo terra, a minha geração chegou a ver. Quando a gente faz nossas indicações, nosso objetivo é melhorar a administração e muitas vezes a gente quando tem algumas denuncias nem sempre, eu quero deixar bem claro, que quando eu venho neste tema livre aqui e como diz o outro, rasgo o verbo, significa que já esgotou todas as possibilidades, eu respeito toda hierarquia, hoje mesmo eu estive reunido com o Piffer e a Ivone tratando deste projeto, tirando algumas duvidas, o objetivo era trazer para todos os vereadores para que junto a gente decidisse as emendas que iriamos fazer, qual a melhor forma da gente corrigir, então eu respeito totalmente a hierarquia. Inclusive eu quero pedir desculpas a filha da Lucia Peralta que ela também reclamou comigo e acabei começando a tratar deste assunto e acabou passando despercebido, mas a gente vai voltar Adriana e quero em você uma aliada para que a gente possa resolver este problema, meu tema livre de hoje é bem light, é mais ou menos sobre isso, o que eu quero é que essa indicação seja atendida com a maior urgência possível". A vereadora **Adriana** solicita uma parte e tem a palavra "Eu pedi uma parte da palavra do Paulinho porque o Paulinho disse que ele não é santo né, eu sei disso, mas eu sei também que hoje a gente está aqui e a gente é uma câmara consciente que vota e cobra aquilo que é correto, a gente não aceita perseguições politicas como a gente já demonstrou, então hoje a gente está aqui e depois com um outro prefeito, a gente não sabe quem vai entrar, então hoje me procura, procura o Júlio, a Neide, o Claudio, o Celso, o Zé, o Sérgio, o Osvaldir e o Paulinho, a gente tem uma cabeça muito fechada em cima do que é certo e errado, as vezes o Paulinho entrou pelo PMDB, eu entrei pelo Democratas, mas na hora de discutir o que é certo ou errado, a gente tem consciência que não existe partido politico aqui, então hoje a gente está aqui e pode no caso dele fazer alguma coisa errada a gente pressionar para que ele volte como a gente já fez muitas vezes, as vezes a população não sabe, mas ele tem que voltar muitas vezes no que ele decide, porque a gente não concorda, e daqui dois anos e meio quem vai estar aqui? As coisas mudam, as pessoas mudam, é isso que a gente tem que se atentar, hoje tem uma câmara atuante, será que daqui dois anos e meio vai ter uma câmara atuante também?" Retornando ao uso da palavra o vereador **Paulo Sérgio Cardoso de**

Oliveira " o projeto 21 veio em bom tom para que a gente pudesse debater, pois é como a vereadora falou, aqui nós não temos partido politico, porque a gente aprova muito mais do que reprova, reprovados uns quatro projetos em um ano e meio e a maioria do que foi reprovado foi por unanimidade, isso a gente entende que o partido politico foi deixado de lado, porque eu levantei esta questão, inclusive fui até São Paulo? Uma das minhas justificativas é a seguinte, nós vereadores somos legislativo, nós legislamos, nós somos os responsáveis pela construção das leis, como que a gente vai votar uma coisa que é totalmente inconstitucional? Não é que a gente era contra aquele projeto não, eu era a favor, se ele fosse um projeto que não tivesse nenhum tipo de ilegalidade, arbitrariedade eu seria o primeiro a subir aqui e falar, vamos votar a favor, essa era a nossa intenção, porem não havia legalidade, isso mostra o nosso profissionalismo e o nosso sentimento maior, agora posso falar em nome de toda câmara que é respeito pelo cidadão e o amor a essa cidade, a todos muito obrigado e a nossa cidadã honoraria Adelma muito obrigado". O Presidente **Sérgio Alexandre da Silva** faz uso da palavra "Gostaria de parabenizar a Comissão Organizadora da Festa do Senhor Bom Jesus uma excelente festa que tivemos, o pagodinho muito bom, a dupla sertaneja também excelente, então gostaria de parabenizar a todos e também os craques do passado, um excelente futebol sexta feira, a participação do vereador Claudio Bolaina, Celso compareceu mas não quis jogar". Nada mais havendo o presidente agradece a presença de todos e encerra a Sessão sob a Proteção Divina. Para constar lavrou-se a presente ata.